

► ***Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense]***

Obrigado, Senhores

George Hudson

É impossível ouvir Maria Bethânia e não sentir sua força e energia. É impossível ver Maria Bethânia e não enxergar sua alma, não sair diferente. O espetáculo traça a trajetória dessa artista, através de música, poesia e amor. Amor de fã que virou arte. A ideia surgiu de um trabalho acadêmico e pretende atingir todo tipo de público.

George Hudson (ator) e Ruan Rodrigues (músico) formam o elenco. Uma viagem do ator em suas pesquisas no universo "Bethânico". Santo Amaro, Mar, Iemanjá, Infância, Fé, Opinião, Romances, Nossa Senhora, Oxum, Músicas, Caetano, Iansã, Dona Canô, tudo costurado com poesias de Fernando Pessoa, Antônio Bivar, José Régio entre outros. Uma homenagem Bethânica aos 50 anos de carreira da Dona da Voz.

Dias 24 e 31 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

Contato: George (99634-1223 / HUDSONSANTIAGO@HOTMAIL.COM)

► ***Tango na Praça***

Venha trocar ideias e dançar junto de admiradores do tango argentino. O projeto mensal traz a prática do tango ao alcance de todos.

Dia 25 de maio, das 19h às 21h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Comer Querer Ver [Mostra ObsCena]***

Outro Grupo de Teatro

Em Comer Querer Ver, o público é jogado de um lado para o outro por um homem estático em seus minutos de elucubrações, é esmagado pelo peso de um casal na iminência do fim de relacionamento, é surpreendido por entender o 'não dizer nada com nada' de um poeta apaixonado e, por fim, é despido peça por peça pela visão, a paixão e o tesão que ateiam fogo em qualquer um entre o primeiro olhar e a primeira noite. Quatro histórias, dois atores, um banco e uma luminária. Uma comédia sobre a instabilidade das relações humanas.

Dia 25 de maio, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). 16 anos.

Contato: 98835.7619 (Ari Areia) e 9 8719.5041 (Tavares Neto)

► ***Golpe de Vista #19 [edição extra]***

Tema: "Olhares Estrangeiros no Ceará"

Com Nadia Sussman (EUA) e Antonello Veneri (Itália)

Esta edição do ciclo mensal de fotografia Golpe de Vista traz dois convidados internacionais que trabalham no Brasil com fotojornalismo e ensaios autorais. Ambos têm trabalhos publicados nacional e internacionalmente e vêm ao Ceará tanto à procura de notícias como com vista a iniciar forte intercâmbio com a cena fotográfica local.

Sobre Nadia Sussman

Nadia Sussman é uma jornalista e vídeo maker que mora no Rio de Janeiro desde 2013. Ela fez cobertura dos grandes eventos no Brasil desde então para as grandes mídias estrangeiras, como The New York Times, The Wall Street Journal e a BBC. Mas a paixão dela é de fazer curtos documentários com um olhar intimista sobre questões de direitos humanos, desigualdade social e o meio ambiente.

Sobre Antonello Veneri

O italiano Antonello Veneri, nascido em 1973, é formado em Literatura Italiana e História. Foi jornalista e editor chefe na Itália e, desde 2009, mora e trabalha no Brasil. Fotografa para veículos como o jornal La Repubblica, da Itália, e brasileiros (Folha de São Paulo, Globo, Carta Capital, Vice, Istoé etc). Suas imagens já foram publicadas em inúmeros livros, jornais e revistas do mundo. Colabora há vários anos com a ONG de São Paulo Lua Nova e com o Ministério da Saúde do Brasil (Fiocruz) em projetos de documentação social, narrando, através de suas imagens, as histórias e o cotidiano da periferia e dos invisíveis das principais cidades brasileiras. Além da atividade de fotojornalista, ministra palestras e workshop nas principais universidades (UFRJ, UFBA, FMU, UFC) e escolas de fotografia do Brasil (Madalena Centro de Estudos da imagem, Travessa da Imagem, Alma Galeria).

Em 2014, ganhou o prêmio de melhor reportagem da National Geographic Itália.

Dia 25 de maio, às 19h, no Auditório. Gratuito.

Contato: 988363715 - oi | 998630499 – tim (Eden Barbosa)

► Quinta Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense] última apresentação!

A Matança do Porco

No Barraco da Constância Tem!

Pele. Osso. Cabelo. Sangue. Dente. Olho. Carne. Suor. Um ritual lutuoso, selecionado de harmônicos progressivos e psicodélicos sons de guitarra e vocalizes fúnebres. Um elegia ao sacrificado. Quente e fria. De luz e sombra. De amor. Destroçada e curvilínea, assimétrica. Feita de conjuntos e de pedaços; um catálogo de sensações. Em repetição, em acumulação. À espreita. Um acontecimento de passagem, de encontro, de jornada, de derramamento. Corte fino. Corte aleatório. Corte variado. Corte específico. Corte aqui. Corte selecionado. Uma composição a partir da música A matança do porco, da banda Som Imaginário. Uma celebração. Ao diferente. Sobre pontos de

fuga. Ao abate. Ao contraponto e ao contraste. Uma matança. Um grito no escuro. Uma incelença. Um rock. Polifônico. Sanguinário. Apocalíptico. Ostinato. Baixo contínuo.

Contato: Ariel (98640-9324 / 99720-5043 / arielvolkova@gmail.com)

+

► **Quinta com Dança [Temporada de Arte Cearense] última apresentação!**

Sagração ao Fast-food

Felipe Damasceno

Um corpo situado no tempo do excesso, afetado pela multiplicidade de informações e imagens. Um “corpo-vídeo” bombardeado, que grava, acelera e retrocede as imagens impressas nele para comunicar-se em um mundo onde a imagem funciona cada vez mais como linguagem e o eu torna-se cada vez mais multifacetado.

Contato: Felipe Damasceno (99602-2755 / felipedamascenooo@gmail.com)

Dia 26 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação 18 anos.

► **Dragão Blues**

Pioneiros do Blues Ceará

O projeto mensal Dragão Blues retorna à programação do Dragão do Mar, com a edição “Pioneiros do Blues Ceará”. Apresentam-se Gang da Cidade e Blues Label.

Gang da Cidade

Com 22 anos de estrada, sempre focada no Blues de raiz e no rock clássico, a banda foi uma das pioneiras no estilo em Fortaleza, resgatando canções e recriando clássicos de músicos brasileiros e internacionais. Apresentou-se junto a grupos já consagrados, como o Blues Etílicos, Mundo Livre, cantores de blues americanos como Lemuel Sheppard, que veio a Fortaleza trazido pelo IBEU, gravou junto com outras três bandas cearenses o lendário CD Blues Ceará com composições próprias, agora participa do primeiro DVD ao vivo produzido pela Casa do Blues, projeto que vem divulgando o Blues e fortalecendo a cena musical de Fortaleza, patrocinado pela Prefeitura Municipal. A Gang da Cidade possui um show eclético e muito vibrante. No repertório, constam covers do Dire Straits, Creedence, Eric Clapton, B.B. King, Robert Johnson, Muddy Waters, Led Zeppelin, Rolling Stones, Beatles, Fleetwood Mac, Roberto Carlos, Raul Seixas, Eagles, Ray Charles, Louis Armstrong, além de composições próprias e clássicos do rock mundial.

Participam da banda os músicos:

Laerte Duarte - vocal e gaitas
Marco Aurélio Holanda - contra baixo e vocal
Celso Antoni – guitarra e violões
Ricardo Pinheiro - bateria e vocal (membro da consagrada Renegados).

<https://www.youtube.com/watch?v=TViyzAAmZFU>

<https://www.youtube.com/watch?v=N-q-84WL8Wk>

https://www.youtube.com/watch?v=j-OfJaXGWgU&ebc=ANyPxKo6jxizrsXszFQknwGQXR7-RF4RyJy13trj6wRvafjP2QOx2kzZuokdpZ42wcile6lmyLB_6Xnk2ZLP5sv4LOHu1BQhnw

<https://www.youtube.com/watch?v=PDHNFcaaQA>

<https://www.youtube.com/watch?v=fhgACxMKQVI>

Contatos: Marco Aurélio Holanda ((85) 986850894 / marholanda@yahoo.com.br)

+

Blues Label

Roberto Lessa (guitarra e voz), Leonardo Vasconcelos (teclado e voz), Marcelo Holanda (bateria) e Victor Fontenele (baixo) são a Blues Label, banda que nasceu da paixão de Roberto pelo blues. Movido por esse sentimento, o guitarrista reuniu alguns amigos músicos para formar uma banda com a proposta de pesquisar e executar as várias vertentes dessa popular música centenária nascida dos lamentos, festejos e labores de afrodescendentes norte-americanos, expressada e apreciada hoje em vários países sem restrições de classe ou raça.

Com referências que vão do soul, passando pelo rock, funk, e claro, o blues, a Blues Label funde tudo em um blend feito com os melhores ingredientes musicais. Com 14 anos de estrada, a Blues Label já está consolidada como uma das principais bandas da festejada cena do blues do Ceará que é destaque no cenário nacional.

Nesse tempo, o quarteto lançou dois CDs. O primeiro lançamento foi o CD/DVD “Blacksploitation”, gravado em janeiro de 2008, ao vivo, no Café Teatro das Marias em Fortaleza. Esse disco mostrou a grande influência da black music no som da banda. No ano de 2014, foi lançado o CD intitulado “12”, disco em que a Blues Label alia inovação e tradição, abrindo-se para novas linguagens musicais, sem desprezar as raízes e ramificações do blues nem as influências de cada integrante.

Destaca-se também a participação da Blues Label no CD “Belchior Blues”, registro fonográfico de várias bandas e artistas de blues de todo Brasil, interpretando sucessos do cantor e compositor cearense; e as participações da banda nos DVDs: “Blues no Parque(2012)”, registro de encerramento do Circuito Casa do Blues de 2011/2012; “Casa do Blues no Estoril (2014)” e “Gaitas Brasil” esse ainda a ser lançado.

Links de Vídeo da Blues Label:

<https://www.youtube.com/watch?v=kuwMirO8A50>

<https://www.youtube.com/watch?v=uRieYvjr41I>

<https://www.youtube.com/watch?v=2q51wZkuAXQ>

Página Facebook da Blues Label:

<https://www.facebook.com/BluesLabelOficial/>

Dia 27 de maio, às 19h30, no Espaço Rogaciano Leite Filho. Gratuito.

Contato: Casa do Blues - Álvaro (9146-3781 / alvaro@casadoblues.com.br) / Roberto Lessa (8896-1334 / roberto@casadoblues.com.br / roberto_lessa@hotmail.com)

► **Malasombro**

Cia Cearense de Molecagem – Direção: Carri Costa

Anoitece na mansão dos Vampetas. A penumbra vem acompanhada de um toró sem proporções. Tábata e Cunha funcionários da obscura casa se desdobram em satisfazer as necessidades malucas de seu morador ilustre, em meio a falcatruas e revelações todos vão convivendo da pior forma possível até que em meio a uma manifestação da elite do bairro, um casal de Black bloc`s Waldisney e Britiney invadem o velho casarão. A esculhambação come de esmola. Em meio ao clima de sustos e malassombros os jovens se entregam às delícias obscuras do terror, sem saber que rumam para um fatídico destino nos dentes do coxinha Vampeta.

Dias 27 e 28 de maio, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia). 16 anos.

Contato: Carri (85) 3219.9493 / (85) 98517.2301 / carricosta@hotmail.com)

► **Oficina Cartografias Poéticas**

Mediação: Hitalo Pandit e Lorraine Sampaio

A partir do grande inventário de lugares e histórias, com seus deslocamentos e conexões presentes na obra “Campo Geral” do artista visual Ícaro Lira, o núcleo educativo do MAC convida os participantes a descobrir novos territórios e um tratado de um “mundo novo”. Através de uma proposta de trabalho coletivo, explorando geopoéticas, será desenvolvido um mapa-múndi e um caderno de viagem.

Dia 27 de maio, às 10h. Público: pessoas com deficiência (Projeto Acessibilidade), no MAC-CE. Gratuito.

Dia 28 de maio, às 17h, no MAC-CE. Gratuito

► ***Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense] última apresentação!***

Turma do Chaves Num Sonho de Criança

Realização Pensart – Produção Executiva: Tatiana Soares

Um espetáculo para despertar sonhos de crianças e adultos: um musical adaptado que mostra as peripécias de um grupo muito divertido e conhecido por várias gerações. Chaves é um menino órfão de oito anos, atrapalhado, de coração puro e que acredita num futuro sempre brilhante. Seus melhores amigos são: Kiko e Chiquinha. Chiquinha é uma personagem levada que se considera a dona da rua por ser a única menina inserida na roda de amigos e que adora malinar. Kiko é um garoto de bochechas rosadas, mimado, e que possui os melhores brinquedos da vila. Essas três crianças apresentam o universo mágico infantil, no qual a criatividade brilha na inocência. Com produção de Tatiana Soares, texto adaptado de Bruno Braga e direção Francinice Campos. Uma homenagem ao Roberto Bolaños, mais conhecido como Chespirito, que faleceu em 28/ 11/ 2014.

Dia 28 de maio de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

Contato: Tatiana (99977-6477 / marketing.soares@gmail.com)

► ***Pôr do Som – Música de Câmara no Dragão***

A cada sábado, um grupo destacado da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuece) apresenta-se no Dragão do Mar. Confira, nesta edição, o som de Giltácio dos Santos.

Dia 28 de maio, às 17h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Tauí Castro 98526.6604

► ***Praça do Rock***

O projeto mensal Praça do Rock retorna à programação do Dragão do Mar, com shows de Os Intrusivos e Ankerkeria.

Os Intrusivos

É uma banda com o propósito de resgatar o bom e velho punk rock bubblegum dos anos 70. Com quase oito anos de estrada, a banda faz um som limpo e seco, com vertentes do brega. A inspiração vem da agressividade dos Ramones, admiração e técnica dos Expulsados, a música sensível e bem trabalhada dos grandes artistas brasileiros, como Odair José, Sergio Reis, Reginaldo Rossi, entre outros. Após a banda ter lançado neste período três EPs, se prepara para o lançamento do seu primeiro disco, intitulado 'Psicose e Depressão'. <https://intrusivos.bandcamp.com/>

+

Ankerkeria

A banda de Death Metal foi formada em meados de 2010 na cidade de Fortaleza, por Joice Lopes (vocalista) e Deivide Souza (baterista). Atualmente, a banda conta com os membros Joice Lopes no vocal, Artur Tenório na bateria, Icaro Cavalcante no baixo e Mateus Martins na guitarra.

Com influência de bandas como Behemoth, Cannibal Corpse, Morbid Angel, Blood Red Throne, Bloodbath, entre outras, o grupo mostra em suas letras um tema religioso.

Em março de 2016, lançou o videoclipe “Blessed by the shame”, que chamou bastante atenção pela sua produção e simbologia. Atualmente, a banda Ankerkeria está em pé de produção do EP, fazendo show para divulgação do seu clipe.

www.facebook.com.br/ankerkeriaoficial

https://www.youtube.com/watch?v=Pf_-XBz-Jyk

Dia 28 de maio, às 18h, na Praça Almirante Saldanha. Gratuito.

Contato: Amaudson (ximenes.amaudson@gmail.com)

► ***Encontro Cearense de Malabares***

Cia Plural de Artes Cênicas

O encontro é aberto a todos que já praticam malabares nas suas mais diversas modalidades e aos que estão interessados em aprender. Os participantes trocam informações, experiências e aprendem novos truques com instrutores e outros artistas.

Dia 29 de maio, das 17h às 20h, no Espaço Patativa do Assaré. Gratuito.

Contato: Teatro Plural (98738-2074 / 99903-9630 / teatroplural@gmail.com)

► ***Ogroleto***

Pavilhão da Magnólia

Um menino se percebe muito diferente das demais crianças e lidar com essa diferença, para ser aceito, parece não ser fácil. Nessa árdua tarefa da aceitação, ele conta com a ajuda da sua mãe. A peça da autora canadense Suzanne Lebeau, trata de temas muito presentes na infância, como: medos, dúvidas e diferenças.

Dia 29 de maio de 2016, com sessões às 17h e às 19h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Classificação 7 anos.

Contato: Jota Junior (producao@pavilhaodamagnolia.com.br)

► ***CantArte***

Projeto que tem o objetivo de oferecer música de vários estilos diferentes e aproximar a população da arte de cantar. Os artistas são os alunos profissionais e amadores da Escola de Canto Maninha Motta. O CanArte faz interseção também com o Projeto Vivência, ao levar ao palco as crianças atendidas pelo programa social. O projeto solidário acolhe crianças de 4 a 12 anos do bairro Vicente Pinzon, as quais recebem orientação gratuita na Escola de Canto Maninha Motta, uma vez por semana. Desde a sua criação, em 2014, o projeto já atendeu cerca de 500 crianças carentes.

Dia 29 de maio, às 18h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Daniel Herculano 99123.3000

// TODA SEMANA NO DRAGÃO

► ***Feira Dragão Arte***

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

► ***Planeta Hip Hop***

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todos os sábados, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Fuxico no Dragão***

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes de domingo. Ao longo do mês, a feirinha ganha reforços entre as atrações. Confira a cada domingo, na programação geral.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► ***Brincando e Pintando no Dragão do Mar***

Brincadeiras e atividades infantis orientadas por monitores animam a criançada na Praça Verde.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Praça Verde. Gratuito.

// PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

//// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// MULTIGALERIA

► Exposição Cococi, de Rubens Venâncio e Fernando Jorge

Essa primeira edição da exposição mostra a proximidade dos fotógrafos com os últimos moradores de Cococi, evidenciando suas formas de habitar o espaço, seus percursos diários, seus imaginários sobre o local. "Achada, Cococi perde-se nela mesma. Constitui-se como um quase-lugar que entrou em estado de latência, dormente, que parecer não esperar mais nada, a não ser a passagem do tempo", reflete Rubens.

Cococi (que significa “coco pequeno” em tupi-guarani) já foi vila, distrito e cidade extinta na década de 1960. Está localizada no sertão dos Inhamuns, no estado do Ceará. Hoje, noticiada como abandonada, é um distrito da pequena Parambu e fica a 50 quilômetros da sede do município. Hoje, apenas sete moradores residem ali, divididos em duas famílias que vivem da agricultura de subsistência.

Em cartaz até dia 10 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: Rubens (99917-8148 / rubensnc@yahoo.com.br)

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► **Exposição O Sertão Alegre de Babinski: Figuração e Oralidade no Ceará**

Maciej Antani Babinski (Varsóvia, 1931) é uma lenda viva da arte brasileira. Viva o Ceará que o acolheu e agora desfruta da boa arte produzida por este pintor, gravador e aquarelista que se agiganta ao falar do périplo que percorreu até chegar a Várzea Alegre, onde além de uma família sertaneja ele encontrou o imaginário que o fez pintor.

A exposição “O Sertão Alegre de Babinski: Figuração e Oralidade no Ceará”, com curadoria de Dodora Guimarães, a ser apresentada no Museu da Cultura Cearense, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, terá abertura neste sábado (14), às 17h. A mostra celebra a vida e a arte deste artista que, aos 85 anos, se reinventa a cada novo dia.

O artista que conviveu com Oswaldo Goeldi, Augusto Rodrigues e Darel Valença Lins, nos primeiros anos vividos no Brasil, no Rio, e anos mais tarde em São Paulo, com Wesley Duke Lee e Evandro Carlos Jardim, dentre outros expoentes da história da arte brasileira, há 25 anos deixou-se encantar por Lidia, e com ela fincou âncora no Sítio Exu, a poucos quilômetros do centro de Várzea Alegre.

Babinski abriu o seu ateliê para a nova paisagem e a nova figuração do entorno. A este sinal verde, uma corrente migratória humana adentrou, se fazendo presente, impondo-lhe cores novas e ardentes, e exigindo-lhe espaços em crescente expansão. O grafista cedeu ao canto da sereia sertaneja. As dezenove pinturas que deságuam na nova exposição foram todas produzidas após as suas últimas exposições em Fortaleza, no Sobrado Dr. José Lourenço, e em São Paulo, no Museu AfroBrasil, em 2012. Marcadamente cearenses, são também as 31 gravuras realizadas na técnica da água forte, no seu belo e exemplar ateliê instalado no Sítio Exu.

Para Babinski, “essa exposição é um agradecimento ao ‘novo de sempre’ que encontrou na natureza e no povo do sertão cearense, que fez seu trabalho se desenvolver gradualmente através de um sentido mais humano. É de certa forma o meu agradecimento ao Ceará e ao Brasil, que me tornaram talvez um pouco mais uno e claro”.

O artista, gentilmente, ainda agradece à equipe que viabilizou a mostra: “Também devo agradecer o apoio integral das pessoas que trabalharam para botá-la na parede. Obrigado”, diz.

Abertura dia 14 de maio de 2016, às 17h. No Piso Superior do Museu da Cultura Cearense. Visitação de terç a a sexta, das 9h às 19h (acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Gratuito.

► ***Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]***

Em exposição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam lembrar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecer  o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajar  pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhar  particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terç a a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

// *MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ*

► ***Exposição 67  Salão de Abril***

Sob o tema “Salão Fortaleza Afetos”, que homenageia os 290 da cidade, a exposição reúne os 30 artistas selecionados e nomes consagrados que já participaram ou foram premiados em edições passadas do Salão de Abril.

Durante a abertura, no último dia 27 de abril, foram anunciados os três artistas premiados. Célio Celestino e Virginia Pinho ganharam o valor de R\$ 15.000,00 brutos, cada. Já Junior Pimenta foi contemplado com o Pr mio de Residência Artística a ser realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, no valor de R\$ 25.000,00. E, além dos pr mios principais, os 30 trabalhos selecionados receberam R\$ 4 mil, cada.

Confira lista dos selecionados e das obras, por ordem de inscrição:

Sabyne Cavalcante Leitão - Sem título - Série móvel

Haroldo Bezerra Sabóia Filho - Bard  est la coupable I

Maíra Gouveia Ortins - Kohra-judith: somos todos iguais perante a lei. Judith com refugiados s rios

Filipe Acácio Normando - Detrito

José Alves Pimenta Junior - Potente (o que junta as vezes separa)

Ivna Guedes Lundgren Maia - Ballbot

Silas José de Paula - An nimos

Rian Fontenele Cunha - Despiu de todo o ruído
Virgínia Paula Pinto Freitas - A saída da fábrica Instalação
Francimara Nogueira Teixeira - Brutus
Francisco Herbert Rolim de Sousa - Nota de arribação
Luis Henrique Viudez Diniz - Vaca estrela, vaca profana
Henrique Gomes - Subida à pedra do cruzeiro
Ivo Lopes Araújo Humanidade – Inanimal
Ícaro Nunes Garcia Lira – Campo geral
José Bruno Silva Lima – Aos pulos de olhos fechados nas piscinas
Célio Celestino Almeida Cavalcante – Série Cotejo
Simone Barreto de Andrade – Atlas-02
Leonardo Ferreira – Janela em abismo
Thomas Lopes Saunders – Faloexibicionismo
Gelirton Almeida Siqueira – Corpo-território
Marcos Paulo Martins de Freitas – Amplexo
Fernanda de Carvalho Porto – Formação Estelar
Nicolas Gondim Oliveira – Arrumação
Júlia Franco Braga – Hipótese para indícios de partículas fundamentais
Patrícia Araújo Vasconcelos – Resposta selvagem
Jared José Barbosa Domicio – Vendo o sol do Ceará
Jean Souza dos Anjos – Ela é bonita, Ela é mulher
Ana Aline Furtado Soares – Monumento ao Homem Branco
Naiana Magalhães Soares de Sousa – Gris

O 67º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado, do Instituto de Arte e Cultura do Ceará e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Sobre a acessibilidade no 67º Salão de Abril

O Projeto Acesso do Núcleo de Mediação Sociocultural dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura oferecerá ao público do 67º Salão de Abril com necessidade de atendimento especializado a oportunidade de vivenciar experiências multissensoriais.

Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em LIBRAS, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta

periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 66 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2016, foram mais de 600 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do País.

Em cartaz até dia 5 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.